

ACONTECE

MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO EM NOTÍCIAS



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

JUNHO '25

O MELHOR ARRAIAL POPULAR

19 22h00
TOY CASÇÃO

21 20h45
DESFILÉ DE MARCHAS

Marcha Vale do Açor | Marcha Infantil EB1/JI N° 1 de Monte Abraão
Marcha Infantil APEE EB1 N° 1/JI de Massamá | Marcha MTBA
Marcha de Odrinhas | **Marcha de Carnide**

23h00 DUPLA METE CÂ SETS

20 22h00
ROMANA

22 22h00
SECA ADEGAS



DISCURSO DIRETO

Conheça o balanço de 12 anos,
referente a 3 mandatos do
presidente, Pedro Oliveira Brás.



NOITES NO PARQUE

Regressam a Monte Abraão de
24 a 27 de julho!

03 **COMPOSIÇÃO E PELOUROS**

04 **EDITORIAL**

06 **A Acontecer**

14 **Discurso Direto**

22 **É Notícia**

38 **REDE FREGUÊS**

41 **Intervenções Espaço**

43 **AGENDA CULTURAL**

44 **VOZ AOS ELEITOS**

COMPOSIÇÃO E PELOUROS

QUADRIÊNIO 2021 - 2025



PRESIDENTE

PEDRO OLIVEIRA BRÁS (PS)

Pelouros: Gestão Global, Cidadania, Proteção Civil, Segurança, Associativismo, Feiras, Mercados, Gestão Financeira, Tesouraria, Património e Recursos Humanos.



VOGAL

MÓNICA SOFIA MONTEIRO RUSSO (PS)

Pelouros: Educação, Desporto e Juventude.



SECRETÁRIO

DAVID JORGE PEREIRA DA SILVA (PS)

Pelouros: Cultura e Ambiente.



VOGAL

NUNO MIGUEL MOREIRA GOULÃO SANTOS (PS)

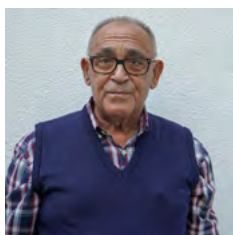
Pelouros: Mobilidade e Transportes, Obras e Projetos.



VOGAL

MARIA ADELAIDE TAVARES DE SOUSA (PS)

Pelouros: Economia Local, Voluntariado, Tempos Livres e Lazer.



TESOUREIRO

JOÃO MARIA CANHOTO RUSSO (PS)

Pelouros: Espaço Público, Higiene Urbana, Equipamentos Públicos.



VOGAL

ÂNGELA LEONOR SINDE (PS)

Pelouros: Intervenção Comunitária.

#36
2025

Horário de atendimento: carece de marcação prévia.

www.uf-massamabraao.pt

MASSAMÁ

R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n, Massamá.
2745-872 Queluz
Fax: 214 389 170

MONTE ABRAÃO

Av. da Liberdade, n.º 29 e 31,
Monte Abraão.
2745-300 Queluz
Fax: 214 373 660

Tel.: 210 133 550

(chamada para a rede fixa nacional)

Email: geral@uf-massamabraao.pt

HORÁRIO: 2.º a 6.º feira das 9h às 17h

FICHA TÉCNICA

Diretor: **PEDRO OLIVEIRA BRÁS**

Coordenação e gestão de conteúdos:
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Paginação:
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Propriedade:
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO

Publicação Trimestral

Depósito Legal: **394185/15**

Nota: Isento de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9 de junho, artigo 12.º n.º 1 b.



Investir nas crianças e nos jovens é termos território vivo

Acreditamos que uma comunidade forte começa com o investimento nas crianças e jovens. Por isso, ao longo dos últimos anos, temos dado passos concretos para valorizar e dar voz aos mais novos. Criámos iniciativas como os mini-presidentes e o orçamento participativo jovem, além de promover a transformação dos espaços públicos em ambientes mais voltados para o usufruto das pessoas, em particular das crianças e jovens.

Em 2014, nossa freguesia contava com 6 parques infantis. Hoje, temos **11 parques infantis**, e estamos em processo de reabilitação de 7 desses espaços, com novos equipamentos e melhores condições para garantir momentos de lazer e diversão para todas as nossas crianças.

A reabilitação já começou pelos parques infantis Salgueiro Maia, 2 de abril, Quinta das Flores e 25 de abril. Estas intervenções representam nosso compromisso com a qualidade de vida, o bem-estar e a infância vivida com alegria e liberdade. São parques renovados, com equipamentos modernos, mais acessíveis e seguros.

Mas nossa ação não acaba por aí. Com os **Campos de Férias**, oferecemos às famílias uma alternativa educativa e divertida durante as pausas escolares. São 6 semanas de brincadeiras, experiências, laços de amizade e partilha, que ficam para sempre na memória dos nossos jovens.

E, como sempre, durante as férias de verão, voltamos a apostar no **Voluntariado Jovem**. Esta é uma oportunidade valiosa para que os jovens da freguesia usufruam o poder da participação cívica, adquiram responsabilidades, criem laços e contribuam ativamente para a sua comunidade. Afinal, não há verão melhor do que aquele em que nos sentimos úteis e conectados com o outro.

Estamos a trabalhar para que o verão de 2025 seja o melhor de todos. Com obras no território e atividades que fortalecem nossa comunidade.

Boas férias!

O Presidente,
PEDRO OLIVEIRA BRÁS (PS)

Estas intervenções representam nosso compromisso com a qualidade de vida, o bem-estar e a infância vivida com alegria e liberdade.

São parques renovados, com equipamentos modernos, mais acessíveis e seguros.

O Melhor Arraial Popular de Massamá e Monte Abraão está a chegar!

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão convida toda a comunidade a participar no Melhor Arraial Popular, que se realiza de 19 a 22 de Junho, no Parque Salgueiro Maia, em Massamá. Serão quatro dias repletos de animação, com concertos, marchas populares e os deliciosos comeres típicos, como sardinhas e bifanas.

No dia 21 de junho, em frente ao Mercado de Massamá, realizar-se-á o tradicional desfile de marchas populares, tornando-se num momento alto do arraial que contará com a participação de várias marchas infantis e de adultos, incluindo uma marcha convidada de Lisboa, a Marcha de de Carnide.

Conheça a programação do Melhor Arraial Popular:

19 de junho

- 18h00: Abertura do arraial
- 22h00: Toy Cascão
- 24h00: Encerramento do arraial

20 de junho

- 18h00: Abertura do arraial
- 22h00: Romana
- 01h00: Encerramento do arraial

21 de junho

- 15h00: Abertura do arraial
- 20h45: Desfile de Marchas Populares
 - Marcha Vale do Açor
 - Marcha Infantil EB1/JI N.º 1 de Monte Abraão
 - Marcha Infantil APEE EB1 N.º 1/JI de Massamá
 - Marcha MTBA
 - Marcha de Odrinhas
 - Marcha de Carnide
- 23h00: Dupla Mete Cá Sets
- 01h00: Encerramento do arraial

22 de junho

- 14h45: Abertura do arraial com o programa Domingão da SIC a transmitir em direto
- 22h00: Sec@degas
- 23h00: Encerramento do arraial

O Melhor Arraial Popular é mais do que uma festa — é uma celebração da nossa identidade, tradição e união. A União das Freguesias convida toda a população a juntar-se à festa e a viver momentos únicos em família e com amigos.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

JUNHO '25

O MELHOR ARRAIAL POPULAR

19 22h00

TOY CASCAÃO

20 22h00

ROMANA

21 20h45

DESFILÉ DE MARCHAS

Marcha Vale do Açor | Marcha Infantil EB1/JI Nº 1 de Monte Abraão

Marcha Infantil APEE EB1 Nº 1/JI de Massamá | Marcha MTBA

Marcha de Odrinhas | **Marcha de Carnide**

22 22h00

SECA ADEGAS

23h00 **DUPLA METE CÁ SETS**

Parque Salgueiro Maia, em Massamá
ENTRADA LIVRE

Apoio:



Produção:



Apoio:



INSCRIÇÕES PARA A FEIRA DO PORTA-BAGAGEM ABREM DIA 18 DE JUNHO



A Feira do Porta-Bagagem decorrerá dia **6 de julho**, no **Parque de Estacionamento da EMES** (frente à Escola Secundária Miguel Torga), **em Monte Abraão**.

As inscrições estão abertas até às 17h00, do dia 2 de julho (ou até atingir o limite máximo de inscrições - 150), online no nosso website [AQUI](#), ou presencialmente nos balcões de atendimento da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h30.

Esta feira possibilita a troca ou a aquisição de artigos reciclados ou em segunda mão. Se tem objetos que deseja vender ou procura tesouros únicos, esta é a sua oportunidade!

- Conheça todas as datas previstas para a realização desta feira no nosso website.
- Conheça as normas de participação da feira no nosso website.



Caminhada com Stória pelos respiradores do Aqueduto de Massamá / Fábrica da Pólvora

A próxima caminhada com Stória, realiza-se dia 28 de junho, com o antropólogo professor Rui Oliveira, pelos respiradores do Aqueduto de Massamá / Fábrica da Pólvora.

Relembre-se que estas caminhadas, surgem de uma parceria entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e a RJ Anima – Associação, que através da organização de vários passeios por Massamá e Monte Abraão contam a história da nossa freguesia.

Inscreva-se a partir de dia 12 de junho, até às 16h30, do dia 27 de junho (sexta-feira).

Formulário de inscrição disponível na notícia da página inicial do website.

Ponto de encontro para a caminhada, às 16h00: arcos reais de Queluz, junto da Ponte Pedrinha Massamá Queluz.

A inscrição é gratuita e limitada a 25 participantes.

Participe nesta caminhada por Massamá e Monte Abraão e conheça a origem da nossa freguesia!





NOITES NO PARQUE DE 24 A 27 JULHO

As Noites no Parque em Monte Abraão, regressam de 24 a 27 de julho, ao Parque 25 de Abril, em Monte Abraão.

Este evento cultural promovido pela União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão realiza quatro noites repletas de música, artesanato, gastronomia, muita animação e divertimentos infantis.

Conheça a programação prevista para estes dias:

24 de julho

Akuna Matat
Cassapo

25 de julho

Dj VAVA
Bad Gays

26 de julho

Rita Mar
Rouxinol

27 de julho

EMMA

Contamos consigo para juntos celebrarmos as noites de verão!

PRAIA SÉNIOR 2025 JÁ COMEÇOU!

A edição de 2025 do programa Praia Sénior, promovido pela União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, começou esta semana com muita animação, sol e partilha entre os participantes.

No primeiro dia, os seniores deslocaram-se até à Praia de Carcavelos, onde participaram em jogos de apresentação e dinâmicas de grupo que ajudaram a fortalecer os laços entre os membros do grupo. Após uma manhã bem passada à beira-mar, seguiram para um piquenique no Parque Urbano Bosque dos Gaios, onde passaram a tarde em atividades de lazer e convívio ao ar livre.

O início da iniciativa contou também com a visita do Presidente da União das Freguesias, Pedro Oliveira Brás, que fez questão de marcar presença para saudar os participantes e desejar-lhes uma excelente experiência ao longo das próximas semanas.

O programa decorre de 9 a 27 de junho, com atividades planeadas para promover o bem-estar físico, emocional e social dos maiores de 55 anos da freguesia.



Campos de Férias 2025

Inscrições abertas para crianças e jovens



Estão abertas as inscrições para os Campos de Férias 2025, destinados a crianças e jovens entre os 6 aos 16 anos. As inscrições decorrem online no nosso website, em www.uf-massa-mamabraao.pt, ou presencialmente nos balcões de atendimento, até às 23h59 do dia 13 de junho.

Os Campos de férias decorrem de 30 junho a 8 de agosto, sendo destinado a dois grupos de participantes:

- Infantis (6 aos 10 anos)
- Juvenis (11 aos 16 anos)

Consulte o regulamento, taxas de inscrição e mais informações no nosso website.

TORNA-TE VOLUNTÁRIO NOS NOSSOS EVENTOS!

O programa Voluntariado Jovem promovido pela Câmara Municipal de Sintra, tem a decorrer as inscrições para oito projetos com iniciativas na União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.

Esta ação destina-se a jovens com idades entre 15 e os 25 anos, que pretendam participar na promoção e sensibilização dos seguintes projetos: Dia da Criança, Arraial e Marchas Populares, Orçamento Participativo, Oficinas Seniores de Verão, Noites no Parque, Limpeza de Parques Urbanos, Divulgação da Universidade Sénior e Feira Medieval.

Os jovens participantes neste programa terão acesso a uma bolsa diária, no valor de 12,50 € para despesas de transporte e alimentação, seguro e certificado de participação.

Para realizar a inscrição preenche o seguinte formulário de inscrição



PETSINTRA

REGRESSA EM JUNHO COM DOIS DIAS DEDICADOS AO BEM-ESTAR ANIMAL

A Quinta da Ribafria acolhe a 2.ª edição do evento, agora em simultâneo com a Feira do Ambiente e da Sustentabilidade

Nos dias 14 e 15 de junho de 2025, a Quinta da Ribafria, em Sintra, será palco da segunda edição do PetSintra — um evento dedicado à adoção e bem-estar animal, promovido pelo Núcleo de Saúde e Bem-Estar Animal do Gabinete de Saúde Pública, Segurança Alimentar e Médico Veterinário da Câmara Municipal de Sintra. Este ano, a iniciativa decorre em paralelo com a SintrAmbiente, a Feira do Ambiente e da Sustentabilidade do Município de Sintra.

Dirigido a toda a comunidade, o PetSintra tem como principais objetivos promover a adoção responsável de cães e gatos do Centro de Recolha Oficial (CRO) de Sintra e de várias associações de proteção animal, sensibilizar para o bem-estar animal e a detenção responsável, e incentivar práticas como a esterilização para controlo da população animal.

O programa do evento inclui atividades para toda a família, como sessões de Reiki para cães, demonstrações das equipas cinotécnicas da GNR e PSP, aulas de relaxamento com cães, workshops sobre primeiros socorros e cuidados pós-adoção, bem como a já tradicional “Cãominhada” no dia 15 de junho às 17h00. Durante os dois dias, será também possível visitar os espaços dedicados à adoção e conhecer o trabalho das associações do concelho.

Para mais informações, consulte o site da Câmara Municipal de Sintra em www.cm-sintra.pt.



Que balanço faz destes 12 anos à frente da Junta de Freguesia? Que metas sente que cumpriu e o que ficou por concretizar?

Foram 12 anos intensos, de grande dedicação ao território e à nossa comunidade. O balanço que faço é francamente positivo.

Cumprimos muitas das metas que traçámos, desde a requalificação de espaços públicos, o reforço da intervenção social, promoção do comércio local até à dinamização cultural e envolvimento direto das pessoas na vida da comunidade. A freguesia ganhou em qualidade, organização e identidade, respeitando a heterogeneidade do território. Naturalmente, o trabalho de um autarca é um trabalho inacabado. Há sempre projetos que ficam por concretizar, fruto de estrangimentos orçamentais, de dificuldade de articulação com outras entidades, incapacidade de exigir aos funcionários da junta o mais que já dão diariamente à nossa comunidade. Temos iniciativas e projetos que necessitam de melhores condições para serem bem desempenhados, como por exemplo, a higiene urbana. Mas haveremos de lá chegar.

Termino um ciclo de 12 anos de Presidente de Junta de coração cheio, consciência tranquila, com o sentimento de missão cumprida e de ter contribuído para um território onde vale a pena viver, estudar, trabalhar ou passear.

Quais foram os projetos ou iniciativas que considera mais emblemáticos ao longo dos três mandatos? E porquê?

Escolher apenas três projetos num percurso de 12 anos é um desafio imenso, quase injusto.

A verdade é que foram muitos os momentos, obras e iniciativas que marcaram este caminho. Sei que, ao destacar alguns, estarei inevitavelmente a deixar outros de fora. Ainda assim, creio que o melhor critério para responder a esta pergunta é olhar para os três grandes eixos que orientaram a nossa ação: valorizar o território, as pessoas e a economia local.

No eixo da valorização do território, destaco a requalificação da estufa da Quinta das Flores, em 2014, que deu uma nova vida a um espaço extraordinário, transformando-o num pólo verde, útil e vivo no meio desta urbe. Ainda na Quinta das Flores, a concessão que permitiu a construção dos campos de padel, ginásio e restaurantes é outro exemplo emblemático. Devolvemos um espaço abandonado à freguesia, criando uma nova centralidade com qualidade.

Em Monte Abraão, onde taludes abandonados deram lugar a parques urbanos como o Parque Ribeiro Telles e a Ramada Curto, são exemplos de transformações que mudam a relação das pessoas com o espaço público.

Fico também com enorme orgulho do trabalho feito no bairro 1.º de Maio, onde promovemos uma verdadeira humanização do espaço urbano. Requalificámos o parque infantil, o polidesportivo, a zona de lazer, e entregámos lojas às nossas associações locais, dando-lhes novas possibilidades de

atuação e espírito comunitário.

No eixo da valorização das pessoas, destaco a criação e implementação do Orçamento Participativo e do Orçamento Participativo Jovem, que se transformaram como verdadeiros instrumentos democráticos que reforçam a voz da comunidade.

Um projeto que muito significado tem é o parque inclusivo que temos no parque Salgueiro Maia, e que foi o primeiro parque inclusivo do concelho. E, claro, não posso esquecer a aposta na cultura e na juventude com iniciativas como o Mês da Juventude, que trouxe a vitalidade que a comunidade necessitava.

Tal como a Universidade Sénior, que alargámos a Monte Abraão, e que hoje é um projeto com níveis de procura elevadíssima fruto do envolvimento que fazemos de alunos e professores deste importante projeto.

Por fim, no eixo da valorização da economia local, destaco com especial satisfação a criação da Rede Freguês, que começou com 57 lojas aderentes e hoje conta com quase 200 estabelecimentos. E evolução que registou e que complementou outras áreas ao associarmos a Rede Freguês a essas iniciativas. Podia continuar com muitos outros exemplos pois foram 12 anos de obra feita, de projetos concretizados e de serviço público em permanência.

Sei que estarei sempre a ser injusto para com o trabalho coletivo que foi feito, mas acredito que estes exemplos espelham bem a visão, o empenho e o impacto do nosso projeto autárquico. Não posso deixar de frisar o importante papel que a Câmara Municipal desempenhou e desempenha para que muito do que conquistámos, pudesse estar ao serviço da população.

Que mudanças estruturais, sociais ou culturais observa na freguesia desde que assumiu funções?

A freguesia mudou ao longo destes anos. Tivemos um investimento contínuo e significativo na melhoria das vias rodoviárias, bem com a criação de pedovias que proporcionam maior segurança e conforto a quem circula a pé pelas nossas ruas.



No que toca aos espaços verdes e de lazer, passámos de 6 parques infantis para 11, dos quais 7 parques estão a ser totalmente reabilitados, com novos equipamentos modernos e inclusivos. Criámos ainda parques caninos, respondendo a uma necessidade crescente da comunidade.

No plano social, uma preocupação permanente em garantir um acompanhamento técnico adequado, ampliando as respostas sociais disponíveis, como o serviço de atendimento e apoio social e os projetos comunitários que atingem mais de 1000 pessoas.

Culturalmente, demos um salto qualitativo muito significativo. Embora ainda haja espaço para crescer, conseguimos dinamizar iniciativas como as feiras do livro, criámos a rede de bibliotecas “Letras Soltas” que promove a leitura, promovemos eventos

ao ar livre de maior envergadura, com artistas de qualidade e programação participativa. Paralelamente, valorizámos o comércio local, criando sinergias que fortalecem a economia e a identidade da freguesia.

Hoje, Massamá e Monte Abraão é uma freguesia mais viva, mais participativa e com uma identidade muito mais forte porque as associações da nossa comunidade, tem um papel determinante.



Acredita que a qualidade de vida dos fregueses melhorou? Em que aspetos concretos?

Sim, acredito sinceramente que a qualidade de vida dos nossos fregueses melhorou de forma significativa ao longo destes anos. Hoje contamos com novos espaços públicos que promovem o convívio, o lazer e o bem-estar da comunidade. Também ampliámos a oferta de estacionamento, reconhecendo, porém, que ainda existem desafios para satisfazer neste domínio. Destaco, igualmente, a criação dos parques urbanos, das hortas comunitárias municipais e do eixo Verde Azul, que se tornaram verdadeiros pólos de encontro e espaços de lazer acessíveis a todos.

Para além da melhoria do espaço urbano, expandimos a oferta cultural e reforçámos a promoção da cidadania e da participação cívica, criando um ambiente em que as pessoas se sentem mais envolvidas, valorizadas e representadas. A proximidade e cooperação entre instituições e comerciantes também se consolidaram, permitindo a realização de projetos conjuntos que beneficiam toda a freguesia, como o Festival “Aqui ao Lado” e a rede Freguês, que dinamiza o comércio local.

Um exemplo claro desta melhoria é a ciclovia que atravessa toda a freguesia, funcionando não só como uma alternativa viária sustentável, mas também como um espaço de lazer e um fator dinamizador da economia local.

Além disso, os investimentos nas nossas escolas têm sido uma prioridade, acompanhados por iniciativas que promovem o bem-estar e a inclusão, como os campos de férias, a praia sénior e a Universidade Sénior, que procura incentivar hábitos de vida saudáveis e o envelhecimento ativo.

Tudo isto só foi possível graças a uma gestão financeira rigorosa e eficiente, que nos permitiu otimizar os recursos disponíveis e garantir um impacto real e duradouro na vida dos nossos fregueses. Para tudo aquilo que realizamos, teve de existir uma profunda articulação com a Câmara Municipal, que assegurou a concretização das obras estruturantes essenciais para o desenvolvimento sustentável da nossa freguesia.

Muito ainda há para fazer, contudo, com justiça, todos dirão que muito foi alcançado.

Quais foram os maiores desafios que enfrentou nestes anos? Houve momentos de crise que exigiram decisões difíceis?

Sem dúvida. Um dos maiores momentos foi a agregação das freguesias, que resultou na criação da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Foi um enorme desafio organizativo e político, que exigiu muita determinação e sentido estratégico.

Além disso, enfrentámos episódios particularmente difíceis, tal como, o incêndio num apartamento no Bairro da Coopalme, que exigiu da Junta uma resposta articulada e de apoio às famílias que ali viviam. Todavia, a pandemia da Covid-19, foi um período que nos marcou a todos, exigindo respostas rápidas, solidárias e eficazes.

Outro desafio relevante foi a reformulação regulamento da feira semanal em 2018, que exigiu uma enorme capacidade de auscultação e diálogo com os vários feirantes. Mais recentemente, a situação vivida no externato dos Novos Rumos que possibilitou desenvolver um trabalho conjunto para garantir o respeito pela dignidade humana.

Certamente, teremos tido outros momentos. Sempre os encarei com um profundo sentido de responsabilidade, procurando o diálogo e a construção de soluções equilibradas. Foram experiências que me ensinaram muito e que contribuíram para o crescimento e a resiliência da equipa.

Como foi gerir a freguesia durante a pandemia de Covid-19? Que medidas foram implementadas e que lições retira dessa fase?

A pandemia foi um teste à resiliência das instituições e das pessoas. Foi o momento mais desafiante que tivemos. Tivemos de agir com rapidez, apoiar os mais vulneráveis, garantir a segurança dos nossos funcionários e das suas famílias, assegurar que existia a higiene e segurança nos espaços públicos, manter linhas de contacto permanentes com a população e adaptar os serviços da Junta. Criámos um serviço de compras para a população mais vulnerável, adquirimos refeições confeccionadas para manter o apoio às famílias mais vulneráveis e distribuámos materiais de proteção. Paralelamente, garantir que o serviço da Junta de Freguesia continuava a chegar ao cidadão. Serão momentos que jamais irei esquecer.



Como descreve a relação com a Câmara Municipal de Sintra e com o presidente Basílio Horta?

Foi sempre uma relação institucional sólida e colaborativa e que hoje posso afirmar de amizade. Naturalmente com momentos de maior e menor convergência, mas sempre com o foco naquilo que interessa: servir a população. A Câmara investiu significativamente no nosso território e foi possível trabalhar em conjunto em projetos estruturantes. O presidente Basílio Horta sempre reconheceu a importância da freguesia e essa articulação permitiu concretizar muitas obras e iniciativas que, de outra forma, não seriam possíveis.





Ao longo destes 12 anos, como procurou envolver a população nas decisões da Junta?

Acredito que a cidadania não se esgota no voto. Ela constrói-se com a democracia representativa, mas estende-se para a democracia participativa e colaborativa através do diálogo, envolvimento e responsabilidade partilhada. Por isso, criámos mecanismos de participação, sempre com a ideia de que uma comunidade mais participativa é uma comunidade mais forte e informada.

Desenvolvemos o conceito da “Roda da Participação”, que se tornou o verdadeiro motor do envolvimento cívico na freguesia. Nessa roda integramos iniciativas que abrangem todas as idades e diferentes formas de participação:

- Começámos pelos mais novos, com o projeto Mini-Presidentes, que leva os alunos dos 3º e 4º anos a compreenderem, na prática, o funcionamento da Junta e a importância da democracia participativa.
- Criámos o Orçamento Participativo Jovem, estimulando os jovens a desenhar e propor projetos relevantes para a sua comunidade.
- Mantivemos, ano após ano, mesmo durante a pandemia, o Orçamento Participativo Geral, que já canalizou mais de 800 mil euros de investimento direto para projetos escolhidos pelos fregueses. É um exemplo claro de como as pessoas podem transformar a sua freguesia através da participação.
- Promovemos também inquéritos online — como o mais recente, dirigido ao comércio local — e organizámos oficinas participativas, reuniões públicas, e visitas regulares aos locais com os próprios fregueses, para ouvir os problemas no terreno e procurar soluções concretas.

Estive sempre presentes nas redes sociais, com destaque para os meus diretos quinzenais, num registo direto e informal, que aproxima o cidadão da autarquia.

Nunca tive receio de ouvir críticas ou sugestões, muito pelo contrário. Sempre promovemos o diálogo, a escuta ativa e a resolução participada dos problemas. Essa foi, e continua a ser, uma marca distintiva da nossa forma de estar: trabalhar com as pessoas e para as pessoas.

Que medidas implementou para reforçar a proximidade, a transparência e a confiança entre autarquia e cidadãos?

Proximidade e Diálogo são ações que desenvolvemos ao longo dos anos e que contribuíram para muito do sucesso que tivemos. Em paralelo com a transparência temos um site muito intuitivo, com toda a informação da autarquia. Apostamos mais nas redes sociais alargando as plataformas onde estamos inseridos e a mensagem que queremos disseminar junto dos diferentes públicos que compõem a nossa comunidade. A confiança constrói-se com verdade, com presença e com coerência e é isso que procuramos garantir, todos os dias.

O que mais o motivou a continuar ao longo de três mandatos? Houve episódios ou conquistas que o marcaram de forma especial?

A minha maior motivação é servir a comunidade. O Partido Socialista acreditou em mim para liderar um projeto político capaz de valorizar a freguesia de Massamá e Monte Abraão. Ao longo de 3 mandatos, a população confiou-nos essa missão e durante esse período foram muitas as conquistas e episódios que ficam registados. Ver um parque urbano nascer num talude abandonado ou concretizar projetos, através do Orçamento Participativo, é algo que me deixa satisfeito e com sentimento de dever cumprido por aquilo que fomos capazes de melhorar na comunidade. Mas não foram só as requalificações e os processos participativos que marcam. As respostas sociais e o reforço desta dimensão tão importante para ajudar as famílias são sempre impactantes, porque conseguimos fazer a diferença na vida das pessoas. Sempre foi uma prioridade para nós apoiar quem mais precisa.

Marcaram-me também as relações de proximidade que fomos construindo com associações, escolas, coletividades e instituições. Hoje temos uma rede sólida, colaborativa, que trabalha em conjunto pelo bem comum. E isso é um ativo que fica para o futuro da freguesia.

O reconhecimento externo do nosso trabalho também é algo que nos dá ânimo — seja através do “Prémio Autarquia do Ano”, seja pelos projetos de participação cívica ou pelas práticas sustentáveis que colocámos em marcha.

Houve episódios simbólicos que levo comigo para sempre, como o dia em que uma menina me escreveu uma carta a pedir uns patins. Passado uns dias fui entregá-lhe os patins.

Tudo isto me marca profundamente e serei eternamente grato pela confiança que a comunidade depositou em mim e na minha equipa. Foi essa confiança que nos permitiu trabalhar de forma comprometida e apaixonada na valorização da freguesia.

Olhando para trás, diria que houve continuidade nas suas políticas ou momentos de viragem e reinvenção ao longo dos anos?

O nosso eixo orientador é valorizar as pessoas, o território e a economia local. Essa foi matriz que estruturou todas as políticas que desenvolvemos ao longo destes três mandatos. Houve, sem dúvida, continuidade estratégica, mas também capacidade de adaptação e reinvenção, sempre que a realidade o exigiu.

Fomos fiéis à nossa visão, mas soubemos ajustar quando foi necessário, integrar novas ideias provenientes de outros partidos e responder a novos desafios. Foi assim quando priorizamos políticas ambientais e de sustentabilidade ou quando integramos no nosso plano de ação a proposta de atribuição de bolsas de mérito.

Por isso, diria que a nossa governação combinou visão de continuidade com capacidade de reinvenção, mantendo sempre a proximidade, o compromisso e o foco nos resultados que melhoram a vida das pessoas.

Que mensagem deixaria aos fregueses depois de 12 anos de liderança?

A palavra que melhor traduz os 12 anos de Presidente de Junta de Freguesia é gratidão.

Gratidão ao Partido Socialista, por ter confiado em mim para liderar este projeto político e assumir a responsabilidade de servir Massamá e Monte Abraão.

Gratidão a todos os que integraram os executivos e a Assembleia de



Freguesia, que caminharam comigo com empenho, lealdade e espírito de missão e num debate sempre construtivo.

Gratidão aos funcionários da Junta, que deram corpo às políticas públicas com dedicação e um compromisso constante, desde o primeiro dia.

Gratidão aos que criticaram com seriedade e respeito, porque me ajudaram a crescer como autarca e como cidadão.

Gratidão, acima de tudo, à minha família e amigos, que sempre estiveram ao meu lado, com compreensão e apoio incondicional, em todos os momentos deste exigente percurso.

Foi uma honra imensa liderar a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão durante estes 12 anos. Saio com o sentimento de dever cumprido e a certeza de que deixamos uma freguesia mais forte, mais justa, mais solidária e mais preparada para o futuro.

Levo comigo as pessoas, as muitas histórias, os desafios que partilhámos, os gestos de proximidade, os sorrisos nas ruas, e até as críticas que nos fizeram melhorar. Tudo isso ficará para sempre comigo.

Encerrar este ciclo não é afastar-me. Continuarei presente, atento e disponível, porque esta comunidade faz parte de mim, como eu farei sempre parte dela.

Obrigado pela confiança, pela exigência e pela partilha. Foi e será sempre, um privilégio.



Como foi viver o primeiro mandato como presidente de junta? Que aprendizagens o marcaram nessa fase inicial?

O primeiro mandato foi, sem dúvida, exigente, intenso e cheio de aprendizagem. Criar uma nova estrutura funcional assente numa nova realidade administrativa fruto da agregação das freguesias de Massamá e Monte Abraão, implicou um esforço imediato de reorganização interna, harmonização de procedimentos e definição de uma identidade comum para uma Junta de Freguesia que então nascia.

Foi necessário criar uma nova cultura de trabalho assente na eficiência, na proximidade e na melhoria contínua dos serviços públicos. Tivemos de investir na digitalização, na modernização das nossas ferramentas de trabalho, realocar recursos, conforme as necessidades reais e implementar as políticas públicas com que nos comprometemos perante os fregueses. Mas, acima de tudo, aprendi a escutar. Escutar as pessoas, as suas preocupações e prioridades, e a partir daí, estabelecer objetivos e construir soluções com base na proximidade.

E agora, ao terminar o terceiro mandato, como é diferente a forma como olha para a freguesia e para o cargo? O que mudou em si como líder e como pessoa?

Hoje olho para a freguesia com mais profundidade e serenidade. Aprendi a ver para além dos problemas imediatos, a pensar a médio e longo prazo. Como líder, tornei-me mais ponderado e mais resiliente. Como pessoa, cresci muito. Ser autarca é das coisas mais fascinantes na vida política pública. Algo que nos marca profundamente e para sempre.

Como é que ser presidente de junta mudou a sua forma de estar na vida, como cidadão, pai, vizinho ou amigo?

Mudou profundamente. Tornei-me mais atento aos outros, mais sensível às pequenas dificuldades do dia a dia. Como pai, procuro transmitir valores de solidariedade, empatia, participação, envolvimento e responsabilidade. Como vizinho, ganhei ainda mais respeito pelas dinâmicas da comunidade. E como amigo, aprendi a valorizar o tempo. O pouco tempo que tenho para a família e amigos tem de ser tempos de qualidade e aproveitar ao máximo.



LEGISLATIVAS 2025

PS LIDERA EM MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO



PS vence em Massamá e Monte Abraão nas Legislativas 2025, AD em segundo lugar. Consulte os resultados completos no nosso site.

Conheça ao pormenor os votos atribuídos a cada partido, ao nível das Freguesias, do Concelho e do país.

União das freguesias de Massamá e Monte Abraão

PS (27,00%)
 PPD/PSD.CDS-PP (26,15%)
 Chega (20,94%)
 Livre (6,88%)
 Iniciativa Liberal (6,58%)
 PCP-PEV (3,31%)
 Bloco de Esquerda (2,31%)
 PAN (1,83%)
 ADN (1,22%)
 ND (0,42%)
 CTP/MRPP (0,26%)
 Volt (0,21%)
 PLS (0,18%)
 Ergue-te (0,17%)
 R.I.R. (0,13%)
 Nós cidadãos (0,07%)
 PPM (0,07%)
 JPP (0,05%)

Concelho de Sintra

Chega (26,07%)
 PPD/PSD.CDS-PP (24,78%)
 PS (23,81%)
 Iniciativa Liberal (6,48%)
 Livre (5,99%)
 Chega (21,16%)
 PCP-PEV (3,14%)
 Bloco de Esquerda (2,49%)
 PAN (2,10%)
 ADN (1,31%)
 PCTP/MRPP (0,27%)
 ND (0,24%)
 Volt (0,23%)
 R.I.R. (0,21%)

Ergue-te (0,19%)
PLS (0,16%)
JPP (0,08%)
Nós cidadãos (0,07%)
PPM (0,07%)

Nível nacional

PPD/PSD.CDS-PP (31,21%) elegeram 88 deputados
PS (22,83%) elegeram 58 deputados
Chega (22,76%) elegeram 60 deputados
Iniciativa Liberal (5,36%) elegeram 9 deputados
Livre (4,07%) elegeram 6 deputados
PCP-PEV (2,91%) elegeram 3 deputados
Bloco de Esquerda (1,99%) elegeram 1 deputado
PAN (1,38%) elegeram 1 deputado
ADN (1,29%)
PPD/PSD.CDS-PP.PPM (0,58%) elegeram 3 deputados
JPP (0,33%) elegeram 1 deputado
R.I.R. (0,223%)
Volt (0,19%)
PCTP/MRPP (0,19%)
ND (0,16%)
Ergue-te (0,15%)
PLS (0,12%)
PPM (0,09%)
Nós Cidadãos (0,05%)
MPT (0,01%)
PTP (0,01%)

Abstenção aumentou 2,49% na União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, atingindo o resultado de 38,98%.

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão agradece a todos os eleitores por terem mantido e ajudado na segurança de todos durante o ato eleitoral.

FREGUESIA ASSUME GESTÃO DA LIMPEZA URBANA

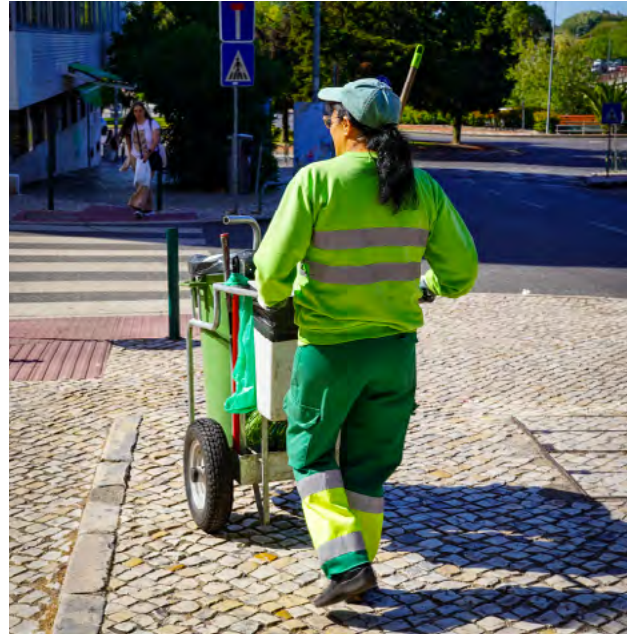
A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão passou a assumir, a partir de 1 de maio de 2025, a gestão direta dos serviços de limpeza urbana, no âmbito do contrato de cessão da posição contratual anteriormente celebrado entre o Município de Sintra e a empresa SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.

Este novo enquadramento resulta da transferência de competências prevista no Decreto-Lei n.º 57/2019, que atribui às freguesias a responsabilidade pela limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros. O processo contou com deliberações aprovadas pela Assembleia Municipal, Câmara Municipal de Sintra, Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia.



A medida representa um passo importante na descentralização administrativa e permitirá uma atuação mais próxima, eficiente e ajustada às necessidades da população.

A Junta de Freguesia passa agora a assegurar diretamente todos os encargos e responsabilidades associados ao contrato em vigor, com um investimento previsto de mais de 1,6 milhões de euros até 2026.



Reforçamos, assim, o seu compromisso com a qualidade do espaço público, garantindo maior capacidade de resposta às exigências do território e contribuindo para uma freguesia mais limpa, cuidada e sustentável.

Se tem conhecimento de algum local na nossa freguesia que necessita de limpeza, reporte-nos através da nossa plataforma de gestão de ocorrências O Meu Bairro, disponível no nosso website.

MONTE ABRAÃO TEM APROVADA NOVA REQUALIFICAÇÃO URBANA DE

1,6 MILHÕES DE EUROS

A Câmara Municipal de Sintra aprovou, em reunião do executivo, a adjudicação da empreitada de requalificação da Praceta Ferreira de Castro e áreas envolventes, na União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.

A intervenção representa um investimento superior a 1,6 milhões de euros (1.622.000 €), integrando-se na Área de Reabilitação Urbana de Massamá/Monte Abraão.

O projeto abrange uma área de cerca de 25.065 m² e tem como principal objetivo a melhoria da mobilidade e da acessibilidade, através da renovação dos percursos pedonais, espaços verdes, zonas de lazer e infraestruturas urbanas, nomeadamente a iluminação pública.

Segundo Basílio Horta, presidente da Câmara Municipal de Sintra, “a empreitada agora adjudicada é essencial para garantir melhores condições de mobilidade e acessibilidade a todos os cidadãos”, contribuindo para um espaço público mais seguro, funcional e inclusivo.

Esta intervenção insere-se numa estratégia mais alargada de investimento em obras públicas no concelho, tendo a autarquia investido 63 milhões de euros ao longo de 2024 em projetos que promovem a requalificação urbana e o bem-estar dos munícipes.

Este novo enquadramento resulta da transferência de competências prevista no Decreto-Lei n.º 57/2019, que atribui às freguesias a responsabilidade pela limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros. O processo contou com deliberações aprovadas pela Assembleia Municipal, Câmara Municipal de Sintra, Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia.

A medida representa um passo importante na descentralização administrativa e permitirá uma atuação mais próxima, eficiente e ajustada às necessidades da população.

A Junta de Freguesia passa agora a assegurar diretamente todos os encargos e responsabilidades associados ao contrato em vigor, com um investimento previsto de mais de 1,6 milhões de euros até 2026.

Reforçamos, assim, o seu compromisso com a qualidade do espaço público, garantindo maior capacidade de resposta às exigências do território e contribuindo para uma freguesia mais limpa, cuidada e sustentável.





PARQUE SALGUEIRO MAIA, RECEBEU SINTRA + ATIVA!

No fim de semana de 24 e 25 de maio, o Parque Salgueiro Maia, em Massamá, recebeu a iniciativa Sintra + Ativa, promovida pela Câmara Municipal de Sintra.

Esta iniciativa teve como objetivo incentivar a prática desportiva, essencial para a promoção de hábitos de vida saudáveis. Ao longo do fim de semana os participantes encontraram espaços dedicados à aventura, fitness, desportos de combate, entre outros.





SENIORES BRILHARAM EM PALCO VI MOSTRA DE TEATRO SÉNIOR



A VI Mostra de Teatro Sénior decorreu com grande sucesso nos dias 24 e 25 de maio de 2025, no espaço Teatrosfera, em Monte Abraão, reunindo grupos de teatro sénior de várias freguesias de Sintra.

Este evento, promovido pela União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, é fruto do trabalho realizado pelas Universidades Seniores/Associações de Reformados em prol do combate ao isolamento da população sénior, estimulando as suas capacidades cognitivas e físicas, num ambiente saudável de convívio e partilha social.





APOIO À AQUISIÇÃO DE GÁS ENGARRAFADO PARA CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

O projeto de apoio à aquisição de gás engarrafado foi retomado e está disponível para os consumidores domésticos residentes em Portugal.

O projeto de apoio à aquisição de gás engarrafado no âmbito do Fundo Ambiental foi retomado e está disponível para os consumidores domésticos residentes em Portugal que sejam beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) ou que tenham no agregado familiar beneficiários de prestações sociais mínimas.

O apoio financeiro é concedido mediante o pagamento mensal de:

- **10€ (dez euros)**, para aquisições realizadas entre **setembro de 2022 e fevereiro de 2025**
- **15€ (quinze euros)**, para aquisições realizadas entre **março e dezembro de 2025** após a aquisição de uma garrafa de gás de petróleo liquefeito (GPL).

Podem beneficiar deste apoio os consumidores domésticos que cumpram os seguintes critérios:

1. Residir em Portugal e ter contrato de fornecimento de eletricidade em seu nome
2. Ser beneficiário da TSEE ou ter um membro do agregado familiar que beneficie de uma prestação social mínima (Complemento solidário para idosos, Rendimento Social de Inserção, Pensão social de invalidez do regime especial de proteção na invalidez, Complemento da prestação social para a inclusão, Pensão social de velhice, Subsídio social de desemprego).

Os interessados devem dirigir-se à Junta de Freguesia da sua área de residência. Caso a freguesia não seja aderente, é possível deslocar-se à freguesia aderente mais próxima. Na freguesia de Massamá e Monte Abraão, o atendimento ocorre no Parque 2 de Abril (frente à Escola Secundária Stuart Carvalhais), na Rua dos Jasmins, entre as 09h00 e as 13h00 e das 14h00 às 17h00.



XIII FEIRA SOLIDÁRIA DAS INSTITUIÇÕES, UM SUCESSO DE PARTILHA E COMUNIDADE!

No dia 10 de maio, o Parque Salgueiro Maia, em Massamá, encheu-se de vida, cor e solidariedade com a realização da XIII Feira Solidária das Instituições!

Foi uma tarde repleta de animação, partilha e espírito de comunidade, com a presença ativa de várias associações e instituições da freguesia que deram a conhecer o seu trabalho e os seus projetos junto da população.

A abertura contou com a atuação da Banda Filarmónica Nossa Sra. da Fé, de Monte Abraão e ao longo da tarde contou com atividades desportivas, culturais e lúdicas para todas as idades.

A transmissão em direto do jogo Benfica vs Sporting trouxe ainda mais energia ao evento, culminando com um concerto de encerramento do padrinho do Mês da Juventude, o cantor Aragão!

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, faz um agradecimento especial à Associação Cultural Terra Amarela, entidade que apadrinhou esta edição, pelo seu inspirador trabalho em prol da cultura e da inclusão.





Mês da Prevenção dos Maus-Tratos Infantis

No âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos Infantis, a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão desenvolveu este ano sessões sobre a temática com as crianças e jovens do Projeto Raízes E9G, em Monte Abraão.

No decorrer do mês de abril, realizaram-se três sessões, onde foram desenvolvidas dinâmicas de grupo que permitiram a abordagem de temas fundamentais, associados à temática, nomeadamente: os direitos das criança, os maus-tratos na infância e formas de prevenção.



Numa das sessões, o grupo foi desafiado a pintar 10 t-shirts com palavras-chaves inspiradas na Carta dos Direitos das Crianças - um momento criativo e cheio de significado.

A última sessão contou com a presença do presidente da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, Pedro Oliveira Brás, que se juntou aos participantes do projeto Projeto Raízes, para a construção de um estendal dos Direitos.

A dinâmica consistiu na criação de uma “teia”, através de um novelo que circulou de mão em mão, (e que pretendeu representar simbolicamente a rede de suporte comunitário), onde foram penduradas as t-shirts.

Estas ações reforçam a importância da proteção das crianças contra os maus tratos infantis e contribuem para o empoderamento da comunidade no que refere à prevenção.

Comemorações do 25 de Abril em Queluz

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Parque Urbano Felício Loureiro, em Queluz, acolheu diversas atividades no âmbito da comemoração do 51.º aniversário do 25 de Abril.

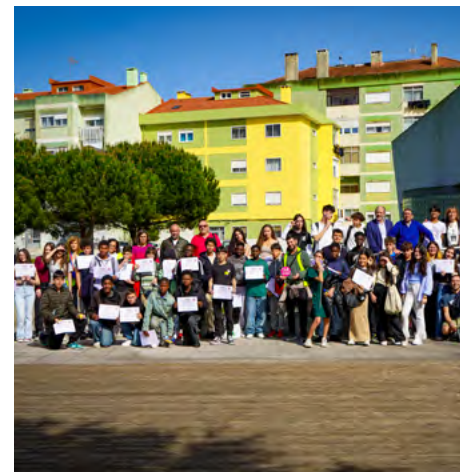
A programação incluiu momentos culturais e musicais abertos à população, integrando-se nas celebrações desta data histórica durante quatro dias.



MÊS DA JUVENTUDE

Durante março, a freguesia encheu-se de energia, criatividade e muito talento com atividades incríveis:

- Torneio Interescolas EA FC 25 – A competição foi renhida e mostrou o espírito desportivo dos nossos jovens!
- Workshops de Cinema – Novos realizadores deram os primeiros passos no mundo do audiovisual!
- Cinema ao Ar Livre – O grande ecrã brilhou sob as estrelas!
- Show Time Jovem – O palco foi todo vosso e o talento falou mais alto!
- Apresentação dos Resultados do OPJ – As ideias dos jovens a transformar o futuro da freguesia!





CHARME & GLAMOUR

Uma das lojas mais charmosas de Monte Abraão pertence à Rede Freguês! Se procura um estilo novo, para uma ocasião especial, na Charme & Glamour encontra tudo o que precisa, desde os modelos mais formais aos mais informais. Consegue tudo isto numa só loja e ainda obtém 5% de desconto no valor final da compra ao apresentar o seu Cartão Freguês.

Morada: Rua Jaime Cortesão, lote 98, Loja A

Facebook: <https://www.facebook.com/profile.php?id=61550658055318>

Horário: 2ª feira a sábado das 09h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00





LE' GROOM

A preocupação e o cuidado com os amigos de quatro patas são cada vez maiores e mais necessárias. A procura por serviços de estética canina é cada vez mais frequente e nesta loja frequêS o bem-estar do seu animal é prioridade! Na Le'Groom, ao contratar um serviço de banho, se apresentar o Cartão FreguêS, o seu cão tem direito a uma hidratação de pele e pelo gratuita.

Morada: Rua da Milharada, 2F, 2745-822 Queluz

Contacto: 214 372 558 | 934 611 892

E-mail: legroom.pt@gmail.com

Horário: de 3ª feira 6ª feira das 10h00 às 14h00 e das 15h00 às 19h00 | Sábado das 10h00 às 16h00





JÉSSICA MACHADO PSICOLOGIA

O stress do quotidiano é, muitas vezes, desvalorizado e a saúde mental pouco reconhecida. Na Jéssica Machado Psicologia, ao apresentar o seu Cartão Freguês, a primeira consulta fica-lhe por apenas 15€. Esta especialidade médica é, muitas vezes, inalcançável para o orçamento de muitas famílias, mas, com o seu Cartão Freguês, é mais fácil cuidar de si.

Consultas mediante marcação

Contacto: 951 119 902

E-mail: jessicamachado.psicologia@outlook.pt

REABILITAÇÃO DE QUATRO PARQUES INFANTIS

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão informa que terão início no próximo dia 16 de junho de 2025 as obras de reabilitação de quatro parques infantis localizados no território da freguesia. A intervenção terá um prazo de execução de 45 dias e representa um investimento de 118.036,80 euros, acrescidos de IVA.

Os espaços abrangidos por esta intervenção são: o Parque 25 de Abril, em Monte Abraão, o Parque Salgueiro Maia, o Parque da Quinta das Flores e o Parque 2 de Abril, em Massamá.

Estes parques serão objeto de melhorias estruturais e funcionais, com o objetivo de garantir condições de segurança, acessibilidade e conforto às crianças e famílias que os utilizam diariamente.

Durante o período das obras, o acesso aos quatro parques estará interdito, por motivos de segurança. A Junta de Freguesia apela à compreensão da população para os eventuais constrangimentos temporários causados por esta intervenção, que trará benefícios significativos para todos.



MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Diariamente fazemos a limpeza e requalificação do espaço público. Veja algumas das requalificações na nossa freguesia:

- Colocação de novo bebedouro no Parque Urbano da Quinta das Flores, em Massamá
- Limpeza e pintura dos muros do Parque 2 de Abril, em Massamá
- Manutenção da calçada da Rua Direita de Massamá
- Limpeza de verdes na Escola Secundária Miguel Torga





Freguesia
Massamá e Monte Abraão

AGENDA CULTURAL



JUNHO

01

11H - 19H

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

PARQUE DE ESTACIONAMENTO EMES

07

10H - 13H

IV PEDDY PAPER

08

09H - 17H

PORTA-BAGAGEM

PARQUE DE ESTACIONAMENTO EMES

19/06 - 22/06

o MELHOR ARRAIAL POPULAR

PARQUE SALGUEIRO MAIA, EM MASSAMÁ

06

10H - 19H

PORTA-BAGAGEM

PARQUE DE ESTACIONAMENTO EMES

JULHO

24/07 - 27/07

NOITES NO PARQUE

PARQUE 25 DE ABRIL, EM MONTE ABRAÃO

BANCADA PS**A FORÇA DA PARTICIPAÇÃO:
PLATAFORMA 2745.PT É O FUTURO
DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO**

O sucesso dos últimos doze anos não é acaso, mas sim o resultado de uma visão clara, trabalho árduo e profunda crença na capacidade e resiliência da nossa comunidade. O Partido Socialista não se limita a apresentar soluções; nós as construímos ouvindo atentamente os cidadãos. Acreditamos que as melhores ideias nascem do diálogo e da compreensão das necessidades de quem vive e trabalha em Massamá e Monte Abraão. Nossas portas estão sempre abertas a sugestões, críticas e contributos, pois é com a participação ativa de todos que a nossa União de Freguesias se fortalece.

É Com esse espírito de abertura, lançamos a Plataforma 2745.pt , mais que um canal de comunicação, um ponto de encontro comum. É um espaço onde sua voz não só será ouvida, mas será o motor para a construção de soluções e propostas para a nossa União de Freguesias. Sabemos que muitos têm reflexões e ideias valiosas. Compreendemos que, por vezes, podem sentir-se isolados, mas asseguramos: não estão sozinhos! Compreendemos que, por vezes, podem sentir-se isolados nas vossas preocupações, mas queremos assegurar-vos: não estão sozinhos!

Defendemos pela Plataforma 2745.pt que cada cidadão da nossa União de Freguesias tenha a oportunidade de ser ouvido, participar ativamente, manifestar opiniões e ver os seus contributos acolhidos, trabalhados e traduzidos em propostas concretas. Acreditamos que, com a massa crítica dos participantes, será possível gerar propostas realistas que satisfaçam as necessidades e ambições do coletivo, construindo uma visão de freguesia para o século XXI..

Reconhecemos que a sociedade está mais informada e, por isso, positivamente mais exigente. Vivemos momentos de mudança profunda em todos os setores, que atingem os cidadãos todos os dias nas suas vidas e famílias. Reconhecemos que hoje cada residente deve ter um papel preponderante no rumo que deseja seguir para a nossa União de Freguesias. O que ambicionamos é mais identidade, mais união, mais participação, mais decisão, e mais resultados, com cada residente a contribuir ativamente na construção da sua freguesia. Queremos representar o somatório de vontades em sentir Massamá e Monte Abraão valorizados.

Mas porque surge esta plataforma? Porque a nossa União de Freguesias e os seus residentes merecem que o seu território e o município estejam em primeiro lugar nas nossas aspirações e na nossa ação.

Como funciona? O seu modo de funcionamento é o de um movimento de base de pirâmide, procurando recolher contributos e evidências junto de quem trabalha, estuda, vive ou tem uma ligação afetiva com Massamá e Monte Abraão. Os contributos e as evidências serão sistematizados, permitindo encontrar e definir as melhores práticas para as necessidades sentidas e criando as sinergias necessárias entre os diversos setores e atores socioeconómicos, culturais e educativos existentes na nossa comunidade. Quanto mais contributos forem reunidos, maiores são as probabilidades de se identificar pontos comuns e complementaridades, de

estes serem concretizados e de sinergias serem geradas com impacto positivo na nossa comunidade.

Para que serve? Para conseguir um retrato da situação atual e realizar uma reflexão crítica e aprofundada sobre a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, de modo a poder construir e projetar uma visão estratégica para as próximas décadas. A Plataforma 2745.pt ambiciona utilizar a prática de quem está no terreno para influenciar e ajudar a construir uma visão estratégica de referência, tendo como principal pilar aquilo que os nossos residentes querem e podem fazer por e para Massamá e Monte Abraão.

A quem se dirige? A todos os cidadãos que se interessem pela valorização de Massamá e Monte Abraão.

Os Princípios Orientadores da Plataforma 2745.pt são claros:

Ter a nossa União de Freguesias como a prioridade da ação, sendo a paixão pela nossa terra o fator de identidade, união e de aproximação da diversidade e multiculturalidade que existe no nosso território e que nos torna singulares.

Ser um movimento agregador e integrador, aberto a todos aqueles que sentem Massamá e Monte Abraão como a sua freguesia, e daqueles que aqui querem construir o seu projeto de vida, de trabalho ou simplesmente usufruí-la.

Ter a capacidade de ouvir e de dar voz a qualquer residente que queira contribuir para afirmar a nossa União de Freguesias de uma forma positiva, identificando problemas e ajudando a encontrar e construir, ativamente, soluções com impacto real na vida da população.

Construir uma visão de freguesia focada naquilo que podemos fazer por nós próprios, assente nas nossas potencialidades, respeitando o Passado, não esquecendo a nossa História e as nossas heranças, mas tendo os olhos postos no Futuro, focando-nos na vontade de, em cada passo, estarmos mais próximos do ideal de freguesia para o Século XXI.

Assegurar o espírito crítico e construtivo, possuindo capacidade de reflexão nos assuntos da nossa União de Freguesias sem dogmas, ancorados no conhecimento, promovendo a disseminação do saber produzido, criando sinergias e construindo uma visão de freguesia de todos, para todos e onde todos têm o seu lugar.

Influenciar positivamente a nossa comunidade e as instituições que nela existem, fazendo com que todas as propostas produzidas pela Plataforma 2745.pt sejam exibidas de forma pública, de um modo totalmente transparente e aberto a quem delas quiser dar uso ou partilhar a sua existência.

Contribuir para aumentar o sentido de pertença à nossa União de Freguesias e ao município, promovendo uma ligação efetiva na construção coletiva de uma visão estratégica para Massamá e Monte Abraão do Século XXI.

Incutir esta ligação afetiva às gerações futuras como uma obrigação e responsabilidade de todos nós, perpetuando todos aqueles que, ao longo dos anos, foram responsáveis pela construção, pelo desenvolvimento e pela afirmação da nossa freguesia e do nosso Município.

Fazer a ligação entre as propostas dos cidadãos e as estruturas políticas do município de Sintra.

Acreditamos que a união faz a força e que a participação de cada um é fundamental para construirmos uma União de Freguesias ainda mais próspera e acolhedora. O PS tem demonstrado, ao longo de doze anos, a sua capacidade de concretizar projetos e a sua credibilidade na gestão do território. Agora, convidamos cada um de vocês a fazer parte ativa desta jornada, contribuindo com as vossas ideias e fazendo uso da Plataforma 2745.pt.

Olhamos para o futuro com otimismo e determinação. As próximas eleições representam uma oportunidade para consolidar o caminho de progresso que traçámos. O PS não é apenas um partido político; é uma força de continuidade no desenvolvimento da União de Freguesias, a garantia de que as melhorias não pararão e que a qualidade de vida continuará a ser a nossa bússola. Apelamos à união e ao sentido de pertença que caracterizam a nossa comunidade. É juntos, com um objetivo comum, que continuaremos a fazer de Massamá e Monte Abraão um lugar ainda melhor para viver, trabalhar e criar famílias. O Partido Socialista reafirma o seu compromisso de liderar este processo com responsabilidade, transparência e, acima de tudo, com a paixão por servir a nossa gente. Porque em Massamá e Monte Abraão, o futuro é construído com confiança, credibilidade e os resultados que só o PS pode apresentar.

Que esta afirmação seja, por si só, um privilégio e um motivo de orgulho.
Faz ouvir a tua voz na Plataforma 2745.pt.

João Cabral
Deputado Municipal Partido Socialista

BANCADA PSD**A ESTUFA, O TEMPO E A RESPONSABILIDADE POLÍTICA**

Um pequeno caso local que diz muito sobre o modo como se (des)governa o bem público.

Em 2013, Massamá possuía uma estufa funcional, ao serviço da comunidade. Mais do que uma estrutura física, era um espaço com potencial pedagógico, ambiental e social, integrando-se numa visão de freguesia participativa e sustentável. Este equipamento, deixado em pleno funcionamento pelo então presidente da Junta, José Pedro Matias, foi documentado num vídeo institucional pouco antes da transição de mandato.

Com a entrada do atual executivo socialista, esse projeto teve um destino semelhante ao de muitas outras iniciativas: foi desvalorizado, abandonado, descontinuado. Pessoas ligadas à dinamização da estufa foram afastadas e, sem um plano de continuidade, a estrutura começou a degradar-se. O que não se cuida, desaparece.

Mais tarde, a estufa foi alvo de uma reabilitação promovida pelo executivo em funções. A reinauguração foi comunicada com pompa e circunstância, como se de uma criação original se tratasse. Mas os factos são teimosos: o projeto já existia. E mais do que a festa do momento, o que conta é a capacidade de assegurar o futuro.

Desde essa reabertura, a estufa já esteve encerrada por duas vezes — em ambas, devido ao mesmo problema: a cobertura não resistiu. A segunda reparação resultou num episódio que, não fosse preocupante, seria caricato: a nova cobertura foi instalada... e voou com o vento. Literalmente. E não, a culpa não é só das condições meteorológicas.

O problema está na ausência de rigor, na falta de visão de médio e longo prazo e na tentação de preferir a imagem à substância. Quando se governa com base em ciclos de propaganda, e não em estratégias sustentadas, o resultado é este: projetos que caem, fecham ou voam.

A estufa tornou-se num símbolo involuntário. Não de sucesso, mas de oportunidade perdida. De como um espaço com potencial comunitário, educativo e ambiental foi mal gerido e transformado num exemplo de má política pública.

E o mais grave é que a comunidade local é quem mais perde. As escolas deixam de ter ali um espaço de aprendizagem viva. As famílias perdem um local de contacto com a natureza. Os cidadãos deixam de beneficiar de um equipamento que era, acima de tudo, um bem comum. A falta de continuidade na gestão tem custos reais — e raramente são pagos por quem toma as decisões erradas.

Este não é um detalhe da vida da freguesia. É o reflexo de uma forma de exercer o poder local: desvalorizando o que vinha de trás, apagando legados, substituindo ideias por inaugurações e falhando na execução. A estufa é um pequeno espelho de um problema maior — a fragilidade de uma gestão que prefere os holofotes à competência.

É tempo de exigir mais. Não apenas coberturas que não voem, mas políticas que resistam ao tempo — e que respeitem verdadeiramente a inteligência e a memória da comunidade que servem.

A bancada do PSD,
Joaquim Viegas Simão

BANCADA CDS-PP

CDS/PP VERSUS POPULISMO



O CDS – Partido Popular (CDS/PP) tem-se posicionado como uma força política comprometida com os valores da democracia representativa, da estabilidade institucional e da responsabilidade governativa. Frente ao avanço do populismo, que se caracteriza por discursos simplistas, polarizadores e muitas vezes autoritários, o CDS/PP defende a importância do diálogo, do respeito às instituições e da construção de políticas públicas sólidas e responsáveis.

Ao contrário do populismo, que tende a explorar o descontentamento popular com promessas fáceis e soluções imediatistas, o CDS/PP aposta em propostas realistas que buscam o equilíbrio entre crescimento econômico, justiça social e preservação dos direitos fundamentais.

O partido ressalta que o combate ao populismo passa pela valorização da educação cívica, pelo fortalecimento do Estado de Direito e pela promoção de um debate político honesto e transparente, que respeite a diversidade de opiniões e que privilegie o interesse coletivo em vez de interesses pessoais ou de curto prazo.

Inspiramo-nos nos princípios da Democracia Cristã, procurando unir valores tradicionais com o compromisso com a justiça social, a defesa da dignidade humana e o fortalecimento das instituições democráticas.

Baseado em ideais como a solidariedade, a responsabilidade individual e a promoção do bem comum, o CDS/PP defende uma sociedade onde o respeito à família, à liberdade religiosa e à economia social de mercado caminham juntos para garantir o desenvolvimento sustentável e a coesão social.

A Democracia Cristã, no CDS/PP, é a base para políticas que conciliam o progresso econômico com a proteção dos direitos humanos e a defesa das liberdades fundamentais, sempre pautadas pelo diálogo e pela busca do consenso.

Dessa forma, o CDS/PP atua como um baluarte na defesa da democracia pluralista, na luta contra a polarização excessiva e no incentivo à responsabilidade política, essenciais para garantir a estabilidade e o progresso sustentável de Portugal.

BANCADA CDU**COMBATER****CDU****PCP-PEV** 

Na questão da imigração, tem sido esquecida uma das principais obrigações da política: o debate reflexivo e transparente, evitando as falácias e generalizações apressadas que contribuem para a demonização da figura do imigrante. Ao contrário do que é defendido pela extrema-direita e que ecoa nos meios de comunicação, os imigrantes são largamente trabalhadores que contribuem para a economia nacional, muitas vezes desprotegidos e marginalizados, e não constituem ameaça ao povo português.

Não se prestou a devida atenção àqueles que, como a CDU, desde sempre e com consciência, alertaram para a necessidade de políticas de promoção da integração e protecção na imigração, indissociáveis do combate à precariedade, ao racismo e à xenofobia, visando uma sociedade justa e igualitária.

Não podemos fechar portas àqueles que, confrontados com a fome, a guerra, a doença e a pobreza - os frutos do capitalismo e do imperialismo -, procuram aqui a oportunidade de uma vida melhor. Devemos, então, avivar a memória dos mais esquecidos: Portugal é, também, um país de emigrantes. Precisamos de uma consciência colectiva e de políticas humanistas na imigração, de forma a promover o digno acolhimento e a integração.

Defendemos regras claras e procedimentos viáveis para a entrada e regularização destes trabalhadores, tão necessários ao tecido empresarial deste país. E, por isso, urge reforçar os organismos públicos de intervenção nesta área, assim como o combate às redes de tráfico humano, reprimindo o trabalho ilegal e clandestino.

BANCADA CHEGA**AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS
DE 18 DE MAIO**

As eleições legislativas de 18 de Maio determinaram uma alteração profunda no eixo político nacional, conferindo ao CHEGA a dupla responsabilidade de ser não apenas o legítimo líder da oposição política em Portugal, mas também o único e verdadeiro motor de uma mudança de paradigma governativo que se impõe com carácter de urgência.



Após cinquenta anos de governação alternada entre PS e PSD – marcados pela estagnação económica, pelo situacionismo crónico, pelo afastamento desastroso do espaço atlântico e dos nossos aliados naturais, pela submissão crescente a um centralismo europeu sufocante, pelo agravamento das assimetrias sociais e territoriais, pelo aumento exponencial da pobreza e pela instalação de um modelo governativo corroído pela corrupção, pelo compadrio institucional, pelo amiguismo endémico e pelo enriquecimento ilícito de políticos, familiares e grupos económicos parasitários do orçamento de Estado – é hora de romper com o ciclo vicioso!

Nesse sentido, a confiança reforçada que o Povo Português, de forma livre e consciente, depositou no CHEGA traduz, entre outras missões de grande relevância, a incumbência histórica de enfrentar, com a coragem e a determinação que lhe são próprias, o drama da imigração descontrolada. Tal deriva, fruto da política de portas escancaradas implementada pelo PS e irresponsavelmente mantida pelo PSD, tem produzido efeitos inegáveis e visíveis, que vão desde o aumento da criminalidade urbana e violenta, a descaracterização identitária de diversas comunidades locais e a insustentável pressão sobre os serviços públicos ao aumento da despesa pública, o colapso da coesão social e, em nada menos grave, os ataques crescentes à matriz cultural e religiosa que, há quase mil anos, define a essência do Ser Português.

Entre as medidas sérias, exequíveis e inadiáveis que o próximo governo tem a obrigação de encarar está a remigração, uma solução inadiável para travar as redes de tráfico humano e as organizações criminosas que já se enraizaram no território nacional. Por muito que custe à Esquerda e a certa Direita travestida, é fundamental repatriar todos os que, sem respeito pela lei, desprezam a mulher, não possuem situação legal ou contributiva regularizada, vivem à custa de um Estado para o qual não contribuem, desprezam a cultura que os acolhe, cometem crimes ou desafiam a autoridade legítima das nossas Forças de Segurança. Porque a sua entrada e permanência no país representa uma ameaça concreta à integridade da nossa cultura, é também do interesse nacional colocar em cima da mesa a suspensão imediata de toda a imigração oriunda de países não-cristãos, pois constituírem, de forma insofismável, um perigo objectivo ao nosso quadro de valores e ao nossos pilar civilizacional. O tempo das hesitações acabou.

Só o CHEGA possui a coragem ideológica e a capacidade política para devolver Portugal aos portugueses e assegurar, de forma integral, o domínio político, social e cultural do nosso país em toda a extensão do território nacional. O momento exige firmeza, clareza moral e uma fidelidade inquebrantável à Pátria. Que estejamos sempre à altura do mesmo!

BANCADA BE

LUTAR É PRECISO, AGORA MAIS DO QUE NUNCA



As Eleições Legislativas mostraram que é urgente envolvermo-nos cada vez mais e continuarmos a lutar. Apesar do avanço preocupante da extrema-direita, milhares de pessoas reafirmaram o seu compromisso com a democracia, com a justiça social e com a solidariedade entre os povos.

Em Massamá e Monte Abraão, sentimos a urgência de melhores condições de vida, com mais habitação acessível, espaço público digno e serviços públicos fortes – da saúde, à escola pública e aos transportes. Esta é a nossa batalha: por freguesias mais justas, mais verdes e mais inclusivas. Não deixaremos que o medo ou o ódio ditem o futuro.

O Bloco estará sempre ao lado de quem trabalha, de quem cuida e de quem resiste. A democracia vive da luta diária. E nós cá estaremos, com todas e todos, a construir esse caminho.

NUNO VILELA

Os Santos Populares são mais do que uma celebração festiva na União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão; são um pilar da identidade comunitária. Organizados pela autarquia, estes eventos unem os fregueses, preservam tradições culturais e religiosas, e dinamizam a economia local, criando momentos de alegria que fortalecem os laços sociais.



A participação ativa da comunidade, seja através das marchas populares ou do convívio nos arraiais, reflete o compromisso da freguesia em manter viva esta tradição portuguesa. Para os fregueses, junho é sinónimo de tradição, alegria e comunidade. As ruas enchem-se de cor, música e o aroma das sardinhas assadas, criando um ambiente de convívio intergeracional.

Mais do que celebrações religiosas, os Santos Populares reforçam os laços sociais, permitindo que vizinhos se reencontrem e novas amizades floresçam. São momentos de partilha que fortalecem o sentimento de pertença e identidade local, perpetuando memórias e costumes que definem a essência da freguesia. Esta festa é um espelho da vitalidade e espírito comunitário de Massamá e Monte Abraão.

A FREGUESIA É SUA PARTICIPE NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

As sessões da Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão são abertas a todos os cidadãos interessados e decorrem de modo descentralizado em diferentes locais da freguesia.

Os editais com a convocatória das sessões são divulgados na página web da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e partilhados no Facebook oficial da autarquia e nos locais de estilo distribuídos pela freguesia. De acordo com a Lei n.º 75/2013 (Regime Jurídico das Autarquias Locais) as assembleias de freguesia reúnem, pelo menos, em quatro sessões ordinárias anuais (abril, junho, setembro e novembro ou dezembro), podendo ainda ser convocadas sessões extraordinárias. Aceda a www.uf-massamabraao.pt no separador Órgãos Autárquicos e depois Assembleia e conheça toda a documentação relacionada com a Assembleia de Freguesia, nomeadamente editais, deliberações, documentos em consulta, regimento de funcionamento, atas, moções e muita outra informação útil.



**espaço do cidadão
MASSAMÁ**

SHOPPING CENTER DE MASSAMÁ

O Espaço do Cidadão de Massamá localiza-se no Shopping Center Massamá, loja 45 e dispõe de cinco postos de atendimento, disponibilizando também o serviço de atendimento por marcação prévia através do telefone 21 923 69 35. De segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

LIGUE-SE A MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO



Youtube



Whatsapp



www.uf-massamamabraao.pt



Slideshare

União das Freguesias de
Massamá e Monte Abraão



Facebook



Instagram



Playstore



Appstore

